

Tradução da poesia “Miserere” de Lília Jorge para o árabe

Título em árabe: *ارْحَمْنِي*

Título em árabe marroquino: *ارْحَمْنِي*

Titre en français: *Miserere*

Nadia Tadlaoui*

ORCID iD <https://orcid.org/0000-0003-4565-9936>

Video da poesia disponível aqui: <https://www.youtube.com/watch?v=plGnxWpSOWk>

Resumo (português): **MISERERE**, é um texto poético da autora portuguesa **Lília Jorge**. O texto está publicado na obra coletiva “**OS DIAS DA PESTE**”, Portugal: PEN CLUBE PORTUGUÊS, Ed. Gradiva (2021). Organização pelas escritoras Professora Doutora Teresa Martins Marques e Professora Doutora Rosa Maria Fina. Lília Jorge é escritora portuguesa, que ganhou há pouco tempo o prémio no Festival de Guadalajara, é inquestionavelmente uma voz singular e reconhecida no panorama da literatura portuguesa contemporânea. Ela nasceu em Loulé, Boliqueime, 18 de junho de 1946. É uma escritora portuguesa a quem foram atribuídos, entre outros, o Prémio Luso-Espanhol de Arte e Cultura (2014); o Prémio Jean Monet de Literatura Europeia, Escritor Europeu do Ano (2000); Albatroz, Prémio Internacional de Literatura da Fundação Günter Grass (2006); Grande Prémio da Associação Portuguesa de Escritores (2002); o Grande Prémio de Literatura dst (2019); e o Prémio FIL de Literatura em Línguas Românicas de Guadalajara (2020).¹ Últimamente, no dia 15 de setembro de 2021, foi criada a Cátedra Lília Jorge na Universidade de Genebra na Suíça, com a realização de um Colóquio Internacional intitulado: “**O PODER DA IMAGEM NA OBRA DE LÍLIA JORGE**”.

Palavras-chave: Poesia; Literatura; Portugal; Imaginário

Résumé (en français): **MISERERE** est un texte poétique de l'auteure portugaise **Lília Jorge**. Le texte est publié dans l'ouvrage collectif «**OS DIAS DA PESTE**», Portugal : PEN CLUBE PORTUGUÊS, Ed. Gradiva (2021), qui est organisé par les écrivaines Professeur Teresa Martins Marques et Professeur Rosa Maria Fina. Lília Jorge est une écrivaine portugaise, qui a récemment remporté le prix au Festival de Guadalajara, elle est incontestablement une voix unique et reconnue dans le panorama de la littérature portugaise contemporaine. Elle est née à Loulé, Boliqueime, le 18 juin 1946, elle a reçu,

* Doutora em Estudos Ibéricos, especialidade Didática do Português, opção Linguística Portuguesa (FLUL Universidade Lisboa – FLSH Universidade MV Rabat-Marrocos). Teve mestrados em Interação cultural do Andalus com o Mediterrâneo (2013); e em Museologia e Mediação cultural (2019). É licenciada em: Estudos Portugueses (2013), Estudos Hispânicos (2008), Direito Privado Francês (2011), Ciências Políticas (Licenciatura de excelência) (2016). **Autora do livro:** “*Os Arabismos da Botânica na Língua Portuguesa: abordagem linguística*”, ed. IEHL UMV-Rabat 2018, e apresentado no SIEL (Salão Internacional da Edição e do Livro) de Casablanca (2019). **Em coautoria (2021):** **1.** *PORTUGUESISMOS DOS ARABISMOS DA BOTÂNICA NA LÍNGUA BANTU (KIYOMBE)*, in Rev. Njinga & Sepé V.1, nº1 Brasil; **2.** Texto poético *PALAVRAS AO MEU UNIVERSO*, in *Os DIAS DA PESTE*, Portugal: PEN clube português, Coord. Teresa Martins Marques e Rosa Maria Fina; **3.** Textos poéticos, in *Antologia Poética LETRAS EM MARCHA*, Portugal: Calçada das Letras, a Antologia Poética foi apresentada na FERIA do Livro de Lisboa em setembro de 2021. Mail: tadlaoui_nadia@yahoo.fr; nadia.tadlaoui00@gmail.com

¹ Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADlia_Jorge (consultado no dia 12/09/2021).

entre autres, le Prix luso-espagnol d'art et de culture (2014); le Prix Jean Monet de littérature européenne, écrivain européen de l'année (2000); Albatroz, Prix International de Littérature de la Fondation Günter Grass (2006); le Grand Prix de l'Association des Ecrivains Portugais (2002); le Grand Prix de Littérature dst (2019); et le Prix FIL de Littérature en Langues Romanes de Guadalajara (2020). Récemment, la Chaire **Lídia Jorge** a été crée le 15 septembre 2021 à l'Université de Genève en Suisse, l'inauguration s'est déroulée par un Colloque international intitulé : «*LE POUVOIR DE L'IMAGE DANS L'ŒUVRE DE LÍDIA JORGE*».

Mots-clés : Poésie ; Littérature; Portugal; Imaginaire.

Resumo em árabe:

مُلَخَّصٌ بِاللُّغَةِ الْعَرَبِيَّةِ

ميرزير (بمعنى باللغة العربية إرْحَمْنِي) هي قصيدة شعرية للكاتبة البرتغالية ليديا جورج. لقد نُشر النص في الكتاب الذي هُوَ تحت عنوان "أيام الطاعون"، تم طبعه حديثاً في البرتغال، من طرف المؤسسة الأدبية الثقافية البرتغالية، دار النشر غراديفا (2021). حيث قام بتنظيمه الأستاذة الدكتور تيريزا مارتينز ماركيش و الأستاذة الدكتورة روزا ماريّا فينا. لقد حصلت ليديا جورج مؤخراً على الجائزة في مهرجان غوادالاجارا، حيث تُعتبر كصوت فريد من نوعه في بالوراما الأدب البرتغالي المعاصر. ولدت ليديا جورج بلولي في 18 يونيو 1946، حيث حصلت على عدة جوائز منها: الجائزة البرتغالية الإسبانية للفن و الثقافة (2014)؛ جائزة جان مونييه للأدب الأوربي لسنة (2000)؛ جائزة ألباتروس للأدب لمؤسسة غونتر غراس (2006)؛ الجائزة الكبرى لجمعية الكتاب البرتغال (2002)؛ الجائزة الكبرى للأدب (2019)؛ جائزة الأدب للغات الرومانية في مهرجان غوادالاجارا (2020). تم مؤخراً إنشاء كرسي ليديا جورج في جامعة جنيف بسويسرا، حيث أقيم الافتتاح يوم 15 سبتمبر 2021 وذلك بندوة دولية تحت عنوان "قوة الصورة في مؤلفات ليديا جورج".

الكلمات المفتاحية: شعر، أدب، برتغال، خيال.



Resumo em árabe dialetal marroquino:

مُلَخَّصٌ بِاللُّغَةِ الْعَرَبِيَّةِ الدَّارِجَةِ الْمَغْرِبِيَّةِ

ميرزير (كيعني باللغة العربية الدارجة ارحمني) هي قصيدة شعرية للكاتبة البرتغالية ليديا جورج. تُنشر النص في الكتاب اللي عنوانه "أيام الطاعون"، تم طبعه حالياً في البرتغال، من طرف المؤسسة الأدبية الثقافية البرتغالية، دار النشر غراديفا (2021). حيث قام بتنظيمه الأستاذة الدكتور تيريزا مارتينز ماركيش و الأستاذة الدكتورة روزا ماريّا فينا. حصلت ليديا جورج مؤخراً على الجائزة في مهرجان غوادالاجارا، حيث كتعتبر كصوت فريد من نوعه في مجال الأدب البرتغالي المعاصر. تولدت ليديا جورج بلولي في 18 يونيو 1946، حيث حصلت على عدة جوائز منها: الجائزة البرتغالية الإسبانية للفن و الثقافة (2014)؛ جائزة جان مونييه للأدب الأوربي لسنة (2000)؛ جائزة ألباتروس للأدب لمؤسسة غونتر غراس (2006)؛ الجائزة الكبرى لجمعية الكتاب البرتغال (2002)؛ الجائزة الكبرى للأدب (2019)؛ جائزة الأدب للغات الرومانية في مهرجان غوادالاجارا (2020). تم في الوقت الحالي إنشاء كرسي ليديا جورج في جامعة جنيف بسويسرا، و تقام الافتتاح يوم 15 سبتمبر 2021 وذلك بندوة دولية تحت عنوان "قوة صورة الخيال في مؤلفات ليديا جورج".

الكلمات المفتاحية: شعر، أدب، برتغال (برتغليز)، خيال.

Miserere

Lídia Jorge

1

Hóspede e hospedeiro, a vida é fome
a pressa é tua lei, se ainda não foste
comido, come - Assim a Natureza
cobriu com essa toalha perpétua a sua mesa
e escandiu as espécies, estrofe a estrofe.

Talvez do alto os céus se riam desta arte
a parcimoniosa Biologia. Resiste - Entre comida
e comedor, incessantemente, cantas laudas.
Não componhas versos, nesta contenda, o tempo
é oiro. Apressa-te, anuncia-se fome de fome, afina
a tua garganta, antes que seja tarde, come.



Come que não existe alternativa, mãezinha Natureza
veladora- Enquanto tu cantas, meu senhor, ó meu senhor,
trombetas chamam para o campo da batalha
a caça e o caçador. E tu levantas da terra teus rápidos
pés humanos, teus trinta e dois dentes afiados
e persegues o que vai ser comido, tanto quanto o sopro
segue o vento, a ferida implica a dor.

3

Por tudo isso e mais o que vier, salva-te, come rápido,
agora é a tua vez. À tua cabeceira chegou
aquele que não vês. Tremenda é a loucura de quantos creem

Nadia Tadlaoui, Tradução da poesia “Miserere” de Lídia Jorge para árabe marroquino...

que uma divindade abre asas brancas entre a garganta
que traga e a vítima que é tragada. Come, come, porque a vida
a plena vida, a tua humana vida é fome.

4

Come, devora o teu último inquilino, aquele que chegou
do fundo das espécies. Prepara-te - Afia as trinta e três letras
do teu nome próprio, apadrinhado na pia baptismal.
Reúne teu músculo, tua foice e tua espada, monta a tua
montada, e teu corpo biológico, tal como as flores do prado
ficará a salvo.

Do ínfimo se diz que precisa de 29 881 letras para
ser um nome achado entre a despensa dos seres e a porta
dos signos, contados pela Ciência. O teu alfa é *attaaggtt*
o seu ómega, 33 vezes letra a. Tens vantagem na ordem da batalha.
Mas tu, contra o preceito da fome, parturiente de todos
os saberes, rezas - *Incerta et occulta sapientia* revelai
para mim, Senhor, dizei-me que entre comido e comedor
nesta luta de vida e morte, se levanta, vestido de azul, coroadado
de estrelas deslumbrantes, um sentido.

5

Então, como num conto, a terra abriu-se, uma garganta de lama
escurecida, côncavo fundo, fechou-se sob pazadas. Descansa- o
teu
segredo de beleza será guardado a sete chaves
até ao fim do Mundo.

تَرْجَمَةُ النَّصِّ الشِّعْرِيِّ مِنَ اللُّغَةِ البُرْتُغَالِيَّةِ إِلَى اللُّغَةِ العَرَبِيَّةِ

تَرْجَمَةُ نَادِيَةِ التَّادَلَاوِي (المَغْرِب)

مِيزَرِير²

MISERERE

لِيدِيَا جُورْج (البُرْتُغَال)

1.

ضَيْفٌ وَ مُضِيفٌ، إِنَّ الحَيَاةَ جُوعٌ

السَّرْعَةُ هِيَ قَانُونُكَ، إِذَا لَمْ يَكُنْ بَعْدُ قَدْ تَمَّ

أَكْلُكَ، كُلُّ - هَكَذَا هِيَ الطَّبِيعَةُ غَطَّتْ بِتِلْكَ القَطِيبَةَ الأَبْدِيَّةَ مَا نَدَّتْهَا

وَقَدَّرَتْ الأَصْنَافَ قِطْعَةً قِطْعَةً .

رُبَّمَا مِنْ أَعْلَى السَّمَاوَاتِ يَضْحَكُونَ مِنْ هَذَا الفَنِّ

العَرِيبِ وَ المَحْدُودِ فِي عِلْمِ الأَحْيَاءِ. قَاوِمٌ - بَيْنَ مَأْكُولٍ

وَ أَكَلٍ، بِاسْتِمْرَارٍ، تُرَدِّدُ عِبَارَاتِ النَّعَاءِ وَ التَّبْجِيلِ.

لَا تُؤَلِّفُ أَبْيَاتَ شِعْرِ، فِي هَذِهِ المَعْرَكَةِ، الوَقْتُ

مِنْ دَهَبٍ. أَسْرَعُ، لَقَدْ أُعْلِنَ عَنِ الجُوعِ لِلجُوعِ، عَرَقٌ

حَلَقَكَ، قَبْلَ فَوَاتِ الأَوَانِ، كُلُّ.

2.

كُلُّ قَلْبٍ هُنَاكَ اخْتِيَارٌ، الطَّبِيعَةُ الأُمُّ

السَّاهِرَةُ - بَيْنَمَا أَنْتَ تُعْفَى، سَيِّدِي، يَا سَيِّدِي،

تُنَادِي الأَبْوَابَ إِلَى سَاحَةِ المَعْرَكَةِ

الصَّيْدِ وَ الصِّيَادِ. وَ أَنْتَ تَرْفَعُ عَنِ الأَرْضِ قَدَمَيْكَ

السَّرِيعَةَ البَشَرِيَّةَ، وَ أَسْنَانَكَ الإِثْنَانِ وَ ثَلَاثُونَ الحَادَّةَ

² O título em latim **MISERERE** tem o sentido: "Tem compaixão de mim!", Miserere - Salmo (50). Significa em língua árabe: **ارْحَمْنِي** Irḥamni [ʔirḥamnī].

مُطَارِدًا مَا سَوَّفَ يُؤَكِّل، بِقَدْرِ مَا يَتَوَاصَلُ هُبُوبُ
الرِّيحِ، فَإِنَّ الْجُرْحَ يَحْمِلُ بَيْنَ طَيَّاتِهِ الْأَلَمِ.

3.

بِالرَّغْمِ مِنْ كُلِّ هَذَا، وَ مَهْمَا حَصَلَ فِي الْمُسْتَقْبَلِ أَنْقَذْ نَفْسَكَ، كُلُّ بِسْرَعَةٍ،
الآنَ حَانَ دَوْرُكَ. لَقَدْ وَصَلَ إِلَى لَوْحِ رَأْسِ سَرِيرِكَ
الَّذِي لَا تَرَاهُ. عَارِمٌ هُوَ جُنُونٌ مَنْ يُؤْمِنُونَ
بِأَنَّ الْأَلُوْهِيَّةَ تَنْشُرُ أَجْنِحَةَ بَيِّضَاءَ بَيْنَ الْحَلْقِ الَّذِي يَبْتَلَعُ وَ الضَّحِيَّةِ الْمُبْتَلَعَةِ. كُلُّ، كُلُّ، لِأَنَّ الْحَيَاةَ، الْحَيَاةَ بِأَكْمَلِهَا، حَيَاتِكَ
الْبَشَرِيَّةَ هِيَ عِبَارَةٌ عَنِ جُوعٍ.

4.

كُلُّ، إلتهمَ آخِرَ مُسْتَأْجِرِكَ، الَّذِي قَدْ أَتَى
مِنْ أَعْمَاقِ الْكَائِنَاتِ. اسْتَعِدَّ - حَدَّدِ الْحُرُوفَ الثَّلَاثَةَ وَ الثَّلَاثُونَ
لِاسْمِكَ الشَّخْصِيِّ، الْمُبَارَكِ فِي حَوْضِ الْمَعْمُودِيَّةِ.
اجْمَعِ عَضَلَاتِكَ، وَ مِنْجَلِكَ وَ سَيْفَكَ وَ ارْكَبْ مَطِيَّتَكَ، وَ سَيَبْقَى جَسَدُكَ الْبَبُولُوجِي مِثْلَ أَزْهَارِ الْمَرْجِ أَمِنًا.

يَتَرَدَّدُ صَوْتُ مِنَ الْإِبْهَائِيَّةِ مُعَلَّنًا عَنِ الْإِحْتِيَاجِ إِلَى 29881 حَرْفٍ
حَتَّى يَكُونَ إِسْمًا مُعْتَرَفًا بِهِ ضَمَّنَ الْأَبْحَةَ الْمُكَوَّنَةَ لِمَخْزَنِ الْكَائِنَاتِ وَ بَابِ
الْعَلَامَاتِ، تَمَّ حِسَابُهُمْ بِوَأَسْطَةِ الْعِلْمِ. عِلْمًا أَلْفًا الْخَاصَّةُ بِكَ هِيَ عِبَارَةٌ عَنِ أ ت ا غ ت ت³
وَ عِلْمًا أُوْمِيغًا الْخَاصَّةُ بِكَ، تُكُونُ 33 مَرَّةً حَرْفًا أ. لَدَيْكَ إِمْتِيَازٌ فِي تَرْتِيبِ الْمَعْرَكَةِ.
لِكِنَّكَ صِدْقٌ مَبْدَأُ الْجُوعِ، مَاخِضٌ لِكُلِّ الْمَعَارِفِ، تُصَلِّي صَلَاةَ الْقُدَّاسِ - إُسْرَتَنَا وَ أُوكُولُنَا سَبِيَانَسِيَا⁴
إِكْشِفْ لِي، رَبِّي، أَخْبِرْنِي أَنَّهُ بَيْنَ الْمَأْكُولِ وَ الْآكِلِ
فِي خِصْمِ هَذَا الصِّرَاعِ بَيْنَ الْحَيَاةِ وَ الْمَوْتِ، يَنْهَضُ، مُرْتَدِّيًا اللَّوْنَ الْأَزْرَقَ، مُتَوَجِّيًا
بِنُجُومِ مُتَالَلِنَةٍ، إِحْسَاسًا.

5.

وَ هَكَذَا كَمَا فِي الْحِكَايَةِ، انْفَتَحَتِ الْأَرْضُ وَ ظَهَرَ خُلُقُومٌ مِنْ صَلْصَالٍ مُظْلَمٍ، مُقَعَّرٌ عَمِيقٌ، ثُمَّ انْعَلَقَتْ تَحْتَ أَكْوَامِ التُّرَابِ.
- إِسْتَرْخُ

فَسِرُّ جَمَالِكَ سَوَّفَ يَبْقَى مَحْفُوظًا وَ مُقْفَلًا بِسَبْعِ مَفَاتِيحٍ حَتَّى نَهَايَةِ الْعَالَمِ.

³ No texto original é ataggtt : a autora pretende a ideia do "desconhecido".

⁴ *Incerta et occulta sapientia* (latim) significa *Incerta e oculta sapiência*. Refere-se a um ofício da missa.

Capa do livro



Para citar este texto (ABNT): TADLAOUI, Nadia. Tradução da poesia “Miserere” de Lília Jorge para o árabe. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA). v.1, nº 2, p.424-430, jul./dez. 2021.

Para citar este texto (APA): Tadlaoui, Nadia. (jul./dez. 2021). Tradução da poesia “Miserere” de Lília Jorge para o árabe. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA). 1(2): 424-430.

Njinga & Sepé: <https://revistas.unilab.edu.br/index.php/njinggaesape>